



Comissão Pastoral da Terra – Secretaria Nacional

Assessoria de Comunicação

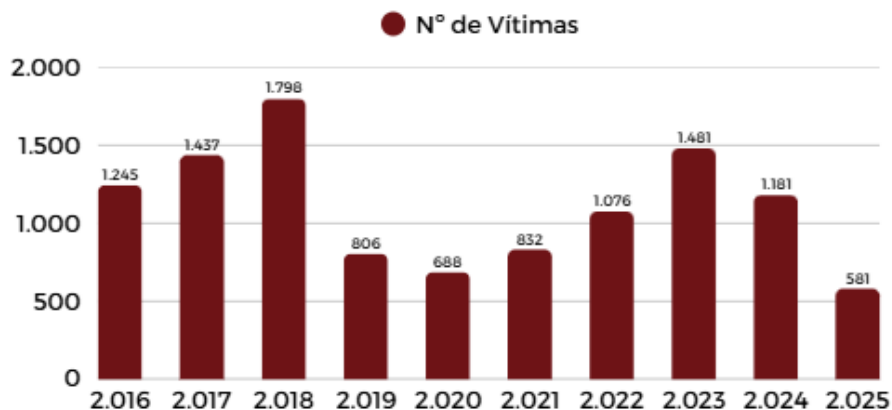
RELEASE

Relatório anual da CPT aponta aumento de 100% no número de assassinatos no campo entre 2024 e 2025

A publicação também registrou alta no número de prisões, casos de humilhação, cárcere privado e concentração de execuções na Região Norte do Brasil

Dados da Comissão Pastoral da Terra (CPT) registraram que, em 2025, houve aumento de **100%** no número de assassinatos, em comparação com o ano retrasado – isto é, de **13** para **26** ocorrências. Esses e outros panoramas são apresentados pelo relatório **Conflitos no Campo Brasil 2025**, lançado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT) nesta **segunda-feira (27)**, na Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em Brasília/DF.

● VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA ENTRE 2016 E 2025

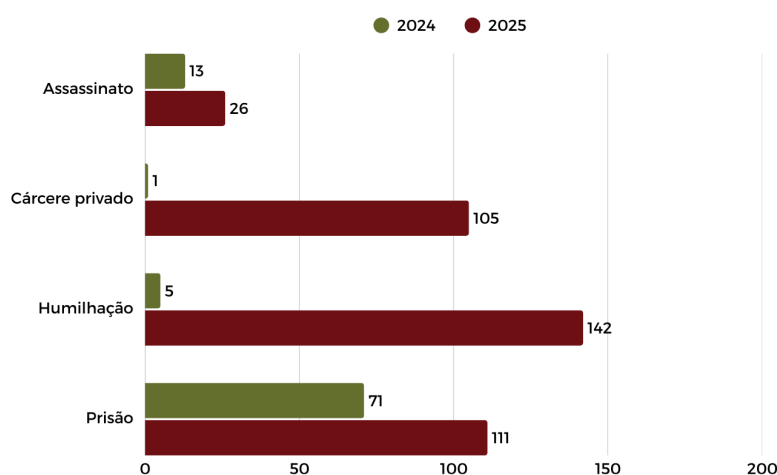


A 40ª edição do relatório também dá conta de uma queda no registro das ocorrências de conflitos no campo (de **2.207**, em **2024**; para **1.593**, no **ano passado**) e uma diminuição no **número de vítimas**, também nesse mesmo período (isto é, de **1.181** para **581** indivíduos). Em **recorte de gênero**, no **ano retrasado**, as mulheres representavam quase **18.9%** do total das vítimas de violências; ao passo que, **no ano passado**, cerca de **10.5%**. No entanto, em grande parte dos registros, o gênero das vítimas não é divulgado, o que contribui para a **subnotificação dos números**.

Por outro lado, a publicação notifica **02** massacres – que, na compreensão da Pastoral, ocorrem quando há mais de três mortes em uma mesma ocasião, localidade e espaço de tempo, em ataques concentrados de forças públicas ou privadas – no ano de 2025. Um caso aconteceu no estado do Pará; o outro, em Rondônia – cada um com **03** vítimas, o que representa **23%** dos assassinatos daquele ano.

O relatório também revela que os **fazendeiros** são os principais agentes envolvidos nos casos de assassinatos do ano passado. Dos **26** registros, **20** – ou **cerca de 77%** – são atribuídos, direta ou indiretamente, a esse grupo, na condição de mandantes ou executores.

● OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIA COM AUMENTO EM 2025



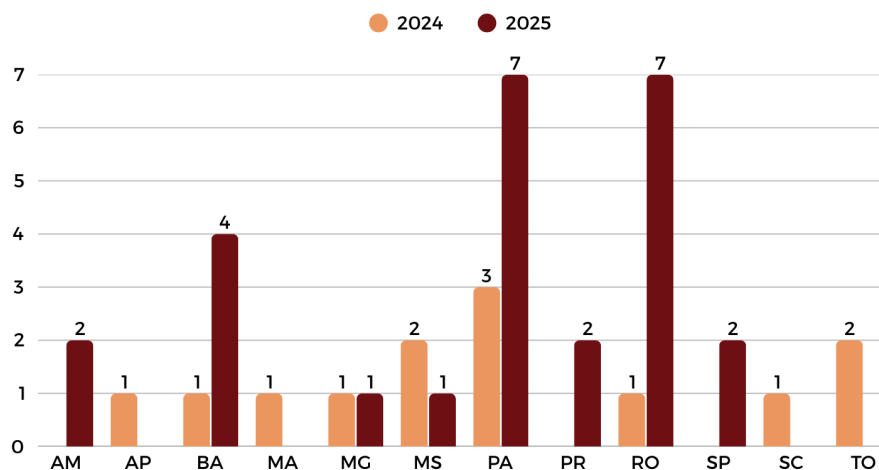
A respeito das **ocorrências de violências**, também houve diminuição: em 2024, foram notificados **1.548** casos e, no ano passado, **978**, o que representa um recuo de, aproximadamente, **37%**. Contudo, o relatório denuncia o aumento nos registros de prisões (de **71** para **111**), casos de humilhação (de **5** para **142**) e cárcere privado (de **1** para **105**) nesse mesmo período.

“A alta dos casos de humilhação e cárcere, por exemplo, se dão pela ação arbitrária da polícia militar do estado de Rondônia, que em novembro de 2025, no contexto da **operação Godos**, interrompeu uma reunião pública com cerca de 100 famílias sem terra, despejadas de seus acampamentos, e servidores do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar)”, explica Gustavo Arruda, documentalista do Centro de Documentação Dom Tomás Balduino (Cedoc/CPT).

Ele ainda acrescenta que “o aumento dos casos de prisões também se dá por conta de ações pontuais da força do Estado sob comunidades: neste caso, é reflexo da polícia do estado da Bahia, que prendeu cerca de 24 povos originários da TI (Terra Indígena) Barra Velha; e da polícia militar de Rondônia, que, também no ano passado, realizou diversas operações de perseguição a integrantes da Liga dos Camponeses Pobres (LCP)”.

Região Norte

COMPARATIVO DOS NÚMEROS DE ASSASSINATOS POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

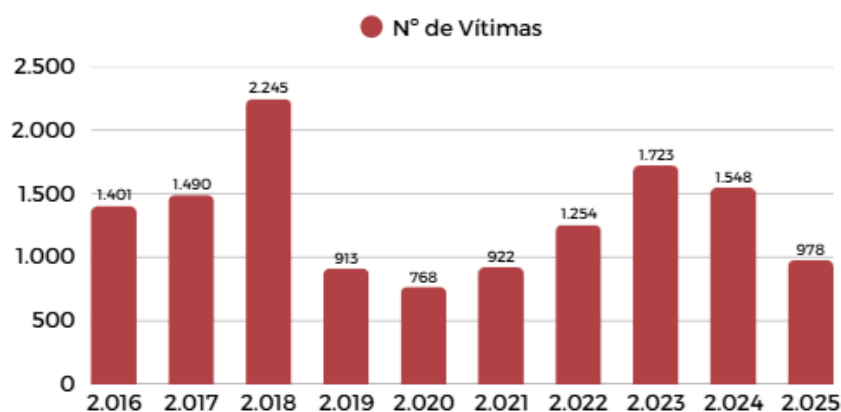


A **Região Norte** do país concentra pouco mais de **61%** dos casos de assassinatos registrados em 2025 (**16**) e, no ano retrasado, foi palco de outros **7** registros. Em recorte por estado, **Rondônia** e **Pará** acumulam, cada um, **7** casos; ao passo que o Amazonas apresentou **2** ocorrências.

Na visão de Larissa Rodrigues, integrante da Articulação das CPTs da Amazônia, esses números revelam “o avanço de um projeto histórico de expansão colonial e capitalista sobre a Amazônia, que continua atingindo e transformando os povos e territórios inteiros em alvos de expropriação e extermínio”. Rodrigues também atribui esse quadro de mortes ao fortalecimento do “consórcio entre grilagem, crime organizado, setores do Estado, além de setores privados, que atuam juntos para atingir terras públicas e áreas protegidas”.

Última década

TOTAL DE OCORRÊNCIAS DE VIOLÊNCIAS CONTRA A PESSOA ENTRE 2016 E 2025



A publicação Conflitos no Campo também fornece dados do conjunto das Violências contra a Pessoa entre 2016 e 2025, que revelam **24.774** vítimas de diferentes formas de violência, a exemplo de assassinatos, ameaças de morte, tentativas de assassinatos, prisões, entre outras categorias. Desse total, **1.707** pessoas – ou, aproximadamente, **6,9%** – são mulheres. Ao longo dos últimos dez anos, os Sem Terra (**129**), Indígenas (**93**), Possesiros (**38**) e Quilombolas (**31**) lideram o ranking de registros de assassinatos.

O Relatório de Conflitos

Elaborado anualmente pela CPT desde 1985, com a primeira publicação em 1986, o relatório Conflitos no Campo Brasil é uma fonte de pesquisa para universidades, veículos de mídia, agências governamentais e não-governamentais. O relatório é construído, principalmente, a partir do trabalho de agentes pastorais da CPT, nas equipes regionais que atuam em comunidades rurais por todo o País, além da apuração de denúncias, documentos e notícias, feita pela equipe de documentalistas do Centro de Documentação Dom Tomás Balduino (Cedoc-CPT) ao longo do ano.

Contatos para Imprensa

- Carlos Henrique: (62) 99453-9629
- Heloisa Sousa: (62) 99252-7437
- Lara Tapety: (82) 99697-1000

Para solicitar os dados brutos, entre em contato com a Assessoria de Comunicação: comunicacao@cptnacional.org.br ou comunicacaocpt@gmail.com.